

## AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ESCOLARES DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BAGÉ – RS

624

Gabriela Camargo Vieira da Silva<sup>1</sup>, Mônica Lourdes Palomino de Los Santos<sup>2</sup>, Lisiane Barreto Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Nutrição, Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP, gabrielacamargovieira@gmail.com

<sup>2</sup>Profª. Nutricionista Dra. do Curso de Nutrição, Centro Universitário da Região da Campanha URCAMP

<sup>3</sup>Nutricionista do Setor alimentação Escolar – SMED.Bagé/RS. Centro Universitário da Região da Campanha URCAMP

O presente trabalho aborda o tema Avaliação Antropométrica em escolares de uma E.M.E.F do município de Bagé – RS, partindo da realização do Estágio em Nutrição Escolar, componente curricular obrigatório do Curso de Nutrição. O intuito da Avaliação Antropométrica realizada foi possibilitar o diagnóstico nutricional dos alunos, e o reconhecimento do estado nutricional individual e geral da instituição, onde através do Índice de Massa Corporal foi possível classificá-los com desnutrição, baixo peso, eutrofia, sobrepeso e obesidade, possibilitando a realização e desenvolvimento de ações voltadas a alimentação infantil e escolar, através de materiais educativos visando uma maior adesão ao consumo de alimentos in natura e minimamente processados, tendo em vista a construção de bons hábitos alimentares para a promoção de um futuro com melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Avaliação Antropométrica; Nutrição; Pré Escolar.

### INTRODUÇÃO

Atualmente, os hábitos alimentares da população mundial vêm mudando juntamente com a globalização, por conta da crescente oferta e procura de produtos ultra processados, redes de fastfood, entre outras. Diante deste cenário mundial, paralelamente aos maus hábitos alimentares, vem se intensificando a busca por promoção de saúde, a fim promover a educação nutricional para crianças em idade escolar, com o intuito de promover mudanças de hábitos alimentares não saudáveis na infância e que possam ser praticados juntamente com familiares (BRASIL, 2018). Dessa forma o reconhecimento do estado nutricional da população pré escolar se torna necessário devido a importância do diagnóstico de possíveis casos de desnutrição infantil que está associada ao risco de mortalidade, assim como o excesso de peso que pode causar danos a saúde em longo prazo, podendo afetá-los na idade adulta apresentado de afetar

a saúde em longo prazo, por conta do desenvolvimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (GARDEN et al., 2011).

A avaliação antropométrica de escolares aplicada juntamente com a educação nutricional se mostra eficaz ao combate a obesidade e desnutrição, junto com a promoção de saúde, pois através de métodos não invasivos como a pesagem e a aferição da altura é possível obter dados como o IMC, que permite a classificação de uma forma geral do diagnóstico nutricional de toda comunidade escolar, de forma simples podendo assim oferecer a atenção necessária a individualidade de cada aluno e promover a participação de familiares no processo de busca de hábitos saudáveis (BRASIL, 2018).

625

## **METODOLOGIA**

O público alvo do presente trabalho foram alunos de uma Escola de Ensino Fundamental da rede pública de Bagé, matriculados entre a Pré Escola II até o 5º ano, com idades entre 5 a 10 anos respectivamente. A escola atende ao total 115 alunos, participaram da avaliação 97 escolares, sendo 41 do sexo feminino e 56 do sexo masculino, a aplicação da avaliação foi realizada em turnos intercalados com o intuito de contemplar todos os alunos presentes.

Para a pesagem foi utilizada balança digital com capacidade para 150kg, a aferição da altura foi feita através de uma fita de métrica com 152 cm fixada 30cm acima do chão em uma parede lisa e sem rodapé, durante a realização das aferições foi solicitado aos alunos que retirassem os calçados e o excesso de roupa, para não haver interferência. A análise dos dados foi feita com o auxílio de dois Softwares o Who AnthroPlus e o editor de planilhas Excel. A Avaliação Antropométrica ocorreu no mês de Março de 2020.



Figura 1 Página inicial do Software Who AnthroPlus utilizado para cálculo antropométrico. (Fonte: Autor 2020)



Figura 1 Escolar em processo de pesagem com balança digital. (Fonte: Autor 2020)



Figura 3 Materias utilizados para levantamento de dados antropométricos, balança digital e fita métrica fixada na parede. (Fonte: Autor 2020)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da análise dos dados obtidos após Avaliação Antropométrica, notou-se que do total de 97 alunos, 49% apresentavam-se em estado de eutrofia, 3% em desnutrição, 7% com baixo peso, 14% em sobrepeso e 27% com obesidade, valores que se mostram elevados quando comparados com o estudo de SOTELO et al.( 2004) que apresentou a prevalência de sobrepeso em 12,77% e obesidade 9,33%. Os valores encontrados no presente estudo se mostram em concordância com dados apresentados por SPEISER et al.( 2005) onde apresenta que 7% da população mundial infantil apresentava sobrepeso, com estimativa de elevação de 10% a 25% a partir dos anos 2000.

Em relação a avaliação por sexo, o sexo masculino apresentou um menor índice de eutrofia e paralelamente um maior índice de obesidade, em contrapartida apresentaram maiores índices para baixo peso e desnutrição, quando em comparação com alunas do sexo feminino, dados que quando comparados com SOTELO et al.(2004) se apresentam em concordância, pois o autor traz dados de onde a prevalência de sobrepeso (12,62%) e obesidade (8,73%) no sexo feminino foi menor que no sexo masculino (12,93% e 13,93%, respectivamente). Quanto a avaliação setorizada por turmas a Pré Escola II foi a série que apresentou melhores índices de eutrofia em ambos os sexos, seguido da 1ª série e 2ª série, a 3ª série, 4ª série e 5ª série apresentaram índices elevados para sobrepeso e obesidade tanto em alunos do sexo masculino quanto feminino.

Quando em contato com a Sra. Diretora da escola e a colaboradora responsável pelo refeitório e elaboração das refeições foi relatado que os alunos não possuíam autorização para levar produtos alimentícios para consumo no ambiente escolar, pois era ofertado o lanche no período de intervalo, trazendo então o alerta para o que é consumido no ambiente familiar.

Figura 4 Gráfico geral dos 97 escolares segundo classificação do Índice de Massa Corporal (IMC). Fonte: (Autor 2020)

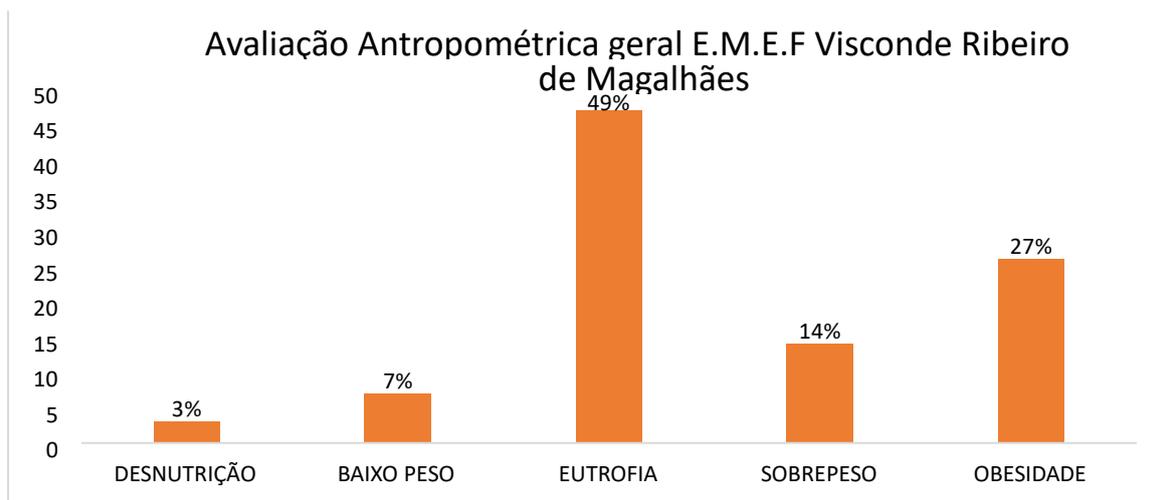
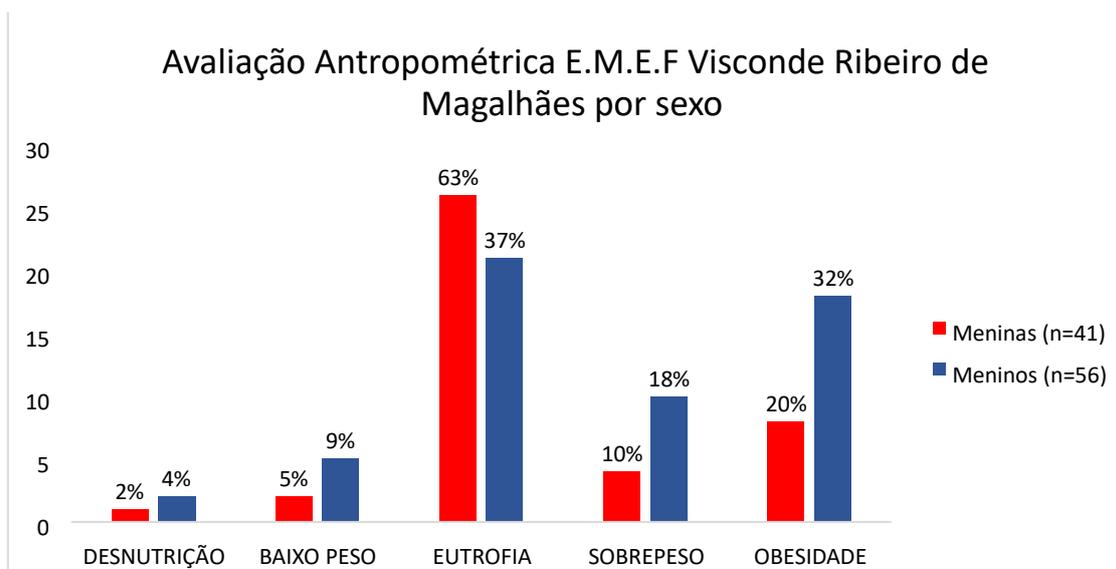


Figura 5 Gráfico com classificação segundo Índice de Massa Corporal (IMC) com dados por sexo. (Fonte: Autor 2020)



## CONCLUSÃO

Conclui-se portanto, que ações voltadas a educação nutricional se tornam cada vez mais importantes, alertando para o consumo desenfreado de alimentos ricos em açúcares e gorduras saturadas dentro do ambiente familiar, uma vez que é ofertado ao aluno durante o período de aula lanches nutritivos, que visam o aporte dos nutrientes necessários para manutenção corporal. O investimento em atividades que buscam a promoção de hábitos saudáveis pode influenciar de forma positiva na construção de uma alimentação balanceada, diminuição dos índices de desnutrição, baixo peso, sobrepeso e obesidade além de futuramente refletir em um bom estado de saúde.

629

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional. **Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN**, 2018.

GARDEN, F. L. et al. Infant and early childhood dietary predictors of overweight at age 8 years in the CAPS population. **European Journal of Clinical Nutrition**, v. 65, n. 4, p. 454–462, 2011.

SOTELO, Y. DE O. M.; COLUGNATI, F. A. B.; TADDEI, J. A. DE A. C. Prevalência de sobrepeso e obesidade entre escolares da rede pública segundo três critérios de diagnóstico antropométrico. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, n. 1, p. 233–240, 2004.

SPEISER, P. W. et al. Childhood Obesity. **The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism**, v. 90, n. 3, p. 1871–1887, mar. 2005.